

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MÃE E AO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

HUMANIZATION OF NURSING CARE FOR THE MOTHER AND NEWBORN IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT (NICU)

HUMANIZACIÓN DE LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA A LA MADRE Y AL RECIÉN NACIDOS EN LA UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATALES (UCIN)

Maisa Ferreira Lima¹
Francisca Simone Lopes da Silva Leite²
Maria Raquel Antunes Casimiro³
Macerlane Lira da Silva⁴

RESUMO: A humanização da assistência de enfermagem na UTIN é fundamental para garantir um cuidado integral, que atenda tanto às demandas clínicas quanto emocionais do recém-nascido e de sua família. Este estudo com base em uma revisão da literatura, evidencia que práticas humanizadas criam um ambiente acolhedor e seguro, essenciais para a estabilidade clínica e o desenvolvimento emocional do bebê. Estratégias como o método canguru e a participação ativa dos pais nos cuidados diários fortalecem o vínculo afetivo e promovem uma recuperação mais rápida, além de diminuir o estresse e a ansiedade de todos os envolvidos. A inserção da família no processo de cuidado também oferece suporte psicológico, facilitando a adaptação ao ambiente hospitalar e tornando a internação menos traumática. No entanto, a implementação de práticas humanizadas enfrenta obstáculos, como a necessidade de uma infraestrutura adequada, capacitação dos profissionais e uma comunicação efetiva com os familiares. A partir da análise desses fatores, o estudo propõe subsídios teóricos para incentivar uma assistência centrada na família e no bem-estar do neonato, reforçando a importância de um cuidado que valorize os aspectos humanos no processo de recuperação.

3601

Palavras-chave: Humanização da Assistência à Saúde. UTI Neonatal. Método Canguru.

¹ Estudante de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria.

² Orientadora, Doutoranda em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais -UFCEG/ Enfermeira Docente do Centro Universitário Santa Maria.

³ Mestre em Sistemas Agroindustriais. Enfermeira Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁴ Mestre em Saúde Coletiva- UNISANTOS. Enfermeiro Docente do Centro Universitário Santa Maria.

ABSTRACT: The humanization of nursing care in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU) is essential for promoting comprehensive care that addresses both the clinical and emotional needs of the newborn and their family. This study highlights how humanized care fosters a welcoming and secure environment, crucial for the newborn's clinical stability and emotional development. Practices such as the kangaroo method and parental involvement in neonatal care are strategies that strengthen the emotional bond and contribute to more effective recovery, while also reducing stress and anxiety for both parents and newborns. Active family participation also provides essential psychological support, facilitating adaptation to the hospital environment and improving the hospitalization experience. However, implementing humanized practices in the NICU faces challenges, including the need for adequate infrastructure, specialized training for healthcare professionals, and effective communication with families. By analyzing these aspects, this study seeks to provide a theoretical foundation to encourage the adoption of family-centered care that prioritizes the newborn's well-being, creating a model of care that emphasizes human aspects within neonatal recovery processes.

Keywords: Humanization of Health Care. Neonatal ICU. Kangaroo Method.

RESUMEN: La humanización de la atención de enfermería en la UCIN es esencial para promover un cuidado integral, abarcando tanto las necesidades clínicas como emocionales del recién nacido y su familia. Este estudio destaca cómo la humanización de la atención crea un ambiente acogedor y seguro, fundamental para la estabilidad clínica y el desarrollo emocional del bebé. Prácticas como el método canguro y la inclusión de los padres en los cuidados neonatales son estrategias que fortalecen el vínculo afectivo y contribuyen a una recuperación más eficaz, además de reducir el estrés y la ansiedad de los padres y del recién nacido. La participación activa de la familia también permite un apoyo psicológico esencial, que facilita la adaptación al entorno hospitalario y mejora la experiencia de hospitalización. Sin embargo, la implementación de prácticas humanizadas en la UCI Neonatal enfrenta desafíos, incluyendo la necesidad de infraestructura adecuada, formación específica para los profesionales de la salud y comunicación efectiva con los familiares. A partir del análisis de estos aspectos, este estudio busca proporcionar bases teóricas que fomenten la adopción de una atención centrada en la familia y en el bienestar del neonato, creando un modelo de cuidado que valore los aspectos humanos en el proceso de recuperación neonatal.

3602

Palabras clave: Humanización de la Atención Sanitaria. UCI Neonatal. Método Canguro.

INTRODUÇÃO

A humanização da assistência de enfermagem à mãe e ao recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) configura-se como um tema central de saúde, por buscar um cuidado integral que contemple dimensões técnicas, emocionais e sociais envolvidos no processo de hospitalização. Em um ambiente de alta complexidade e vulnerabilidade, o cuidado afetivo visa criar um espaço acolhedor e seguro, respeitando as necessidades do neonato e de sua família. Essa abordagem também busca reduzir o estresse e a ansiedade da internação, promovendo o bem-estar integral do recém-nascido e fortalecendo os laços familiares (ARAÚJO et al., 2022).

A prematuridade representa uma das principais causas de internação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Estima-se que afete cerca de 15 milhões de recém-nascidos a cada ano em todo mundo (OMS, SOUSA et al., 2021). No Brasil, aproximadamente 11% dos nascimentos ocorrem de forma prematura, o que reforça a necessidade de estratégias de cuidado diferenciadas. Esse cenário demanda uma assistência baseada em princípios de humanização, considerando que a internação neonatal estendida pode comprometer o desenvolvimento do neonato e impactar negativamente o estado emocional da família. Tais dados evidenciam a urgência de práticas que aliem o acolhimento, suporte integral e cuidado clínico qualificado (REIS et al., 2021).

Diversos fatores são fundamentais para a efetivação do acolhimento na UTIN, como a inclusão dos pais nos cuidados diários, a comunicação eficaz entre profissionais de saúde e familiares, e a adoção de estratégias que favoreçam o contato pele a pele entre mãe e neonato. O método canguru, por exemplo, é amplamente reconhecido por fortalecer o vínculo afetivo e contribuir para a estabilidade clínica e emocional do recém-nascido (SILVA et al., 2020). Ademais, fatores obstétricos e condições clínicas de risco reforçam a necessidade de abordagens acolhedoras, considerando que a internação estendida pode impactar negativamente o desenvolvimento emocional do bebê e o bem-estar psicoemocional dos seus parentes (SOUSA et al., 2022).

3603

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, as práticas de humanização adotadas na assistência de enfermagem à mãe e ao recém-nascido em UTINs, investigando seus impactos no cuidado prestado e na construção do vínculo afetivo. A pesquisa é orientada pela seguinte questão norteadora: Como a humanização da assistência de enfermagem na UTIN pode contribuir para aprimorar o cuidado e consolidar o vínculo entre mãe-filho?. A justificativa de investigação está ancorada na necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a importância da humanização no contexto neonatal, a fim de subsidiar políticas e práticas assistenciais que priorizem o acolhimento, o elo afetivo e o cuidado centrado na família. Pretende-se, assim, contribuir para o aprimoramento das práticas de enfermagem no contexto neonatal, além de fornecer suporte teórico para futuras pesquisas sobre a temática (MOREIRA; ALMEIDA; BOTELHO, 2024).

O objetivo geral do estudo é analisar a influência das práticas humanizadas na UTIN, considerando os efeitos sobre a recuperação clínica dos recém-nascidos e o suporte emocional oferecido às mães. De forma específica, propõe-se: examinar o impacto das práticas humanizadas na recuperação física e emocional dos neonatos com base na literatura científica;; avaliar o suporte emocional destinado às mães durante a internação dos filhos; e apresentar estratégias que

favoreçam a participação ativa da família no cuidado neonatal, fundamentadas em evidências científicas já consolidadas.

Dessa forma, ao investigar e promover práticas de humanização na UTIN, este estudo visa não apenas aprimorar a assistência de enfermagem, mas também oferecer diretrizes que possam orientar profissionais e gestores na construção de ambientes hospitalares mais humanizados. Espera-se que os achados deste trabalho fortaleçam as práticas da enfermagem neonatal, assegurando o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos e a consolidação do vínculo materno, fundamentais para a recuperação e o bem-estar integral no período neonatal.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, que teve por objetivo investigar a humanização da assistência de enfermagem à mãe e ao recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A pesquisa bibliográfica baseia-se na investigação e reflexão crítica de produções acadêmicas previamente publicadas, e, segundo Reis et al. (2021) essa abordagem permite compreender o estado da arte sobre as práticas de humanização do contexto da UTIN, proporcionando uma base teórica sólida para a análise e discussão dos achados.

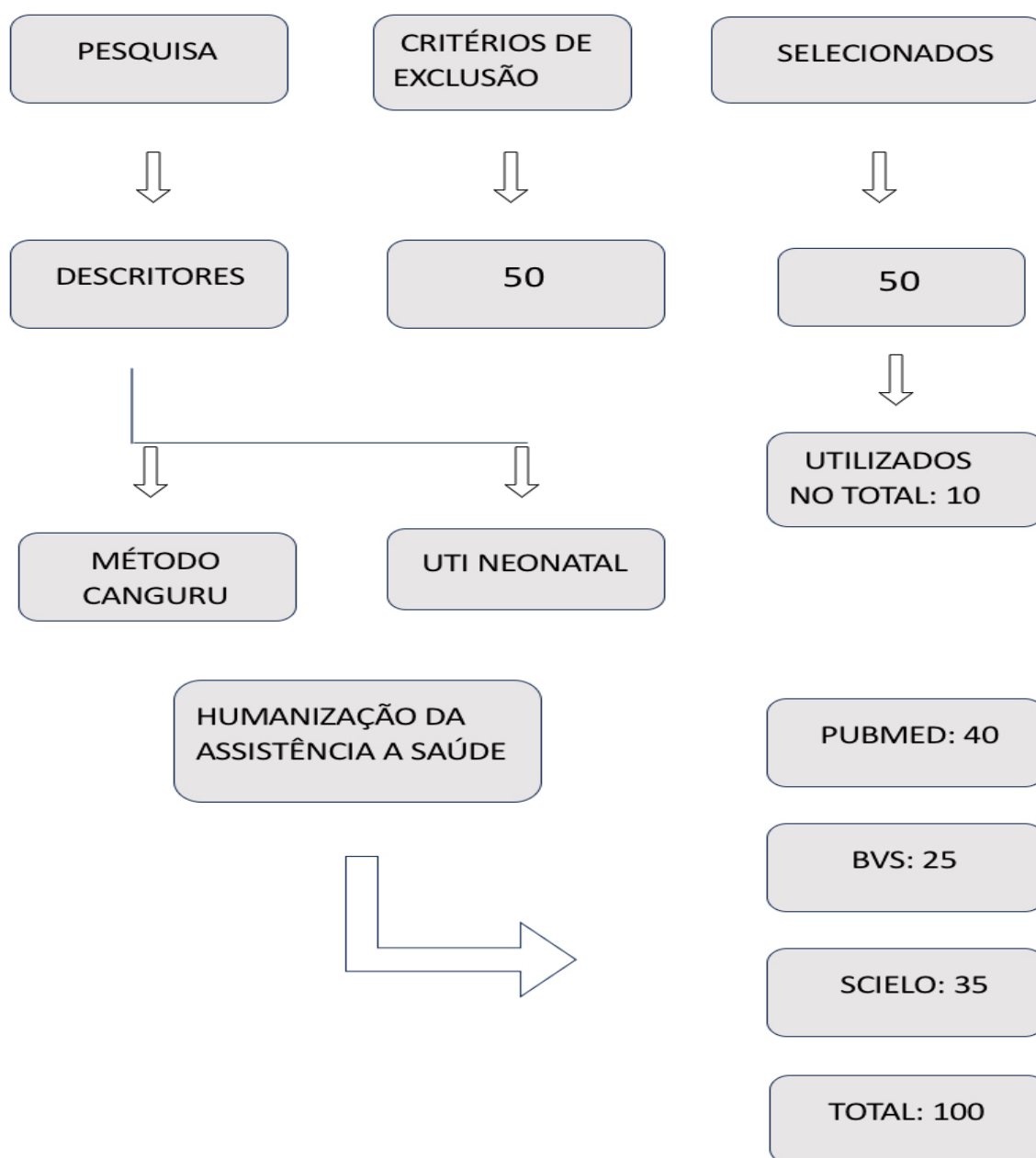
3604

A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), BDENF, e PubMed utilizando os seguintes descritores: “assistência de enfermagem à saúde”, “UTI neonatal”, e “método canguru”, com combinações por meio de operadores booleanos (“And” e “OR”). Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem aspectos teóricos e práticos da humanização no cuidado neonatal e suas implicações para a enfermagem. Como critérios de exclusão, desconsideraram-se artigos sem relação direta com a temática, publicações não revisadas por pares e estudos com metodologia inconsistente.

O processo de seleção dos estudos foi conduzido de maneira sistemática e criteriosa. Inicialmente, realizou-se uma busca nas bases de dados BDENF, PubMed e SciELO, utilizando descritores controlados pertinentes à temática investigada. Em seguida, aplicaram-se os critérios de exclusão previamente estabelecidos, resultando na eliminação dos estudos que não atendiam aos critérios de inclusão. Os artigos remanescentes foram submetidos a uma análise aprofundada quanto a relevância, atualidade e qualidade metodológica, culminando na seleção daqueles que compõem o referencial teórico deste trabalho.

A análise dos estudos selecionados seguiu uma abordagem crítica e organizada, com ênfase na identificação de conceitos-chave, estratégias de cuidado e seus impactos. Este trabalho configura-se como uma revisão integrativa da literatura, cuja síntese dos achados foi conduzida com base em uma análise temática, permitindo a categorização dos resultados em temas recorrentes, de forma sistemática, respeitando a integridade das informações e a fidelidade às fontes originais.

Figura 1: Fluxograma metodológico da pesquisa.



3605

Fonte: Autoria Própria

RESULTADOS

Na pesquisa, foram selecionados 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, os quais fundamentaram a construção deste trabalho. As publicações selecionadas estão dispostas em uma tabela de acordo com autor/ano, título, periódico e objetivo.

Quadro 1- Resultados da análise sobre Humanização da Assistência de Enfermagem à mãe e ao recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Código	Autor/Ano	Título do Artigo	Periódico	Objetivo
A ₁	ARÁUJO, Alexandra da Cruz et al. (2022)	A importância da humanização na assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde – ReBIS	Discutir a importância da humanização na assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na unidade de internação neonatal.
A ₂	GUEDES, Maria Eduarda Brilhante et al. (2024)	Assistência humanizada em UTI neonatal: uma revisão integrativa	Revista Enfermagem e Saúde	Realizar uma revisão integrativa sobre a assistência de enfermagem humanizada em UTIs neonatais, enfocando os cuidados voltados ao bem-estar do neonato e da família.
A ₃	MOREIRA, Fernanda Rafaela Silva; ALMEIDA, Geysa da Silva Feitosa; BOTELHO, Rayane Martins. (2024)	O papel da relação entre genitora e recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal: a importância do binômio mãe-bebê	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	Analisar a influência do contato entre mãe e bebê no progresso neonatal e adaptação em UTIs neonatais, examinando práticas centradas na família por meio de métodos que fortaleçam o vínculo mãe-filho em internações prolongadas.
A ₄	NASCIMENTO, Thiago Ruam et al. (2024)	O método canguru como uma abordagem multidisciplinar no cuidado de neonatos prematuros	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Descrever os benefícios e técnicas do método canguru para o recém-nascido prematuro de baixo peso.
A ₅	REIS, Camila Ribeiro et al. (2021)	Humanização hospitalar com enfoque na assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão bibliográfica narrativa	Research, Society and Development	Refletir sobre a importância da humanização no processo de cuidados na UTIN e sua importância para a qualidade da assistência prestada ao recém-nascido.
A ₆	SANTOS, Maria Valquíria Alves et al. (2021)	Método mãe canguru: uma análise supletiva sobre a assistência de enfermagem	Research, Society and Development	Identificar na literatura os benefícios do método mãe canguru e as atribuições do enfermeiro quanto ao método, percorrendo sobre o assunto e caracterizando os benefícios deste método.

A ₇	SILVA, Thainara Lopes et al. (2020)	Relato de experiência sobre aplicação do método mãe canguru em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Brazilian Journal of Health Review	Relatar experiência vivenciada por enfermeiras durante a aplicação do método mãe canguru em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI-NEO).
A ₈	SILVA, Débora et al. (2021)	A assistência de enfermagem humanizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Research, Society and Development	Identificar, por meio de pesquisas científicas, o processo de humanização realizado por enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais e descrever a importância dessa prática.
A ₉	SOUSA, Deborah Nycole Araújo Silva; BONFIM, Kelly Cristina Rodrigues do; OLIVINDO, Dean Douglas Ferreira de. (2022)	Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa	Research, Society and Development	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem nos cuidados ao recém-nascido prematuro dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).
A ₁₀	VILHENA, Amanda Rodrigues de et al. (2023)	Aspectos clínicos e nutricionais do recém-nascido de baixo peso no método canguru: uma revisão integrativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Identificar na literatura científica aspectos clínicos e nutricionais do recém-nascido de baixo peso no método canguru.

Fonte: Autoria Própria

DISCUSSÃO

A humanização da assistência de enfermagem em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) configura-se como elemento central na promoção de um ambiente acolhedor e seguro para mães e recém-nascidos. A decorrência do estresse e ansiedade vivenciados pelas famílias decorre, em grande parte, da vulnerabilidade e da gravidade do quadro clínico dos neonatos internados. A abordagem humanizada visa atenuar tais sentimentos mediante práticas que contemplam, de maneira integrada, as dimensões clínicas, emocionais e sociais, de modo a garantir a atenção integral às necessidades de todos os envolvidos (ARÁUJO et al., 2022).

A comunicação clara e empática entre a equipe multiprofissional e os familiares desempenha papel fundamental na consolidação de um cuidado humanizado. Essa prática favorece um espaço de acolhimento, escuta ativa e compartilhamento de informações, contribuindo para a redução da ansiedade materna diante da hospitalização do recém-nascido. Além disso, o incentivo à participação da mãe nas atividades de cuidado fortalece o vínculo afetivo com o neonato e contribui para um ambiente hospitalar mais sensível às demandas do binômio

mãe-bebê, gerando impactos positivos na recuperação clínica e no bem-estar emocional (MOREIRA; ALMEIDA; BOTELHO, 2024).

A valorização da presença ativa dos pais nos cuidados neonatais, tem se consolidado como um princípio fundamental da assistência humanizada na UTIN. Ao contemplar os aspectos emocionais e sociais, além dos técnicos, essa abordagem promove um suporte integral ao binômio mãe-neonato, fortalecendo os laços afetivos e favorecendo melhores desfechos em saúde (ARÁUJO et al., 2022, p. 23).

A hospitalização prolongada e a condição de vulnerabilidade dos recém-nascidos impõem desafios emocionais significativos às famílias, em especial às mães. Nesse sentido, a implementação de práticas como o Método Canguru demonstra efeitos positivos na estabilidade clínica dos neonatos e no bem-estar materno. Ao valorizar o contato pele a pele, essa estratégia tem se mostrado eficaz na redução da ansiedade materna e na melhora de parâmetros clínicos (REIS et al., 2021). Associado a isso, a humanização da assistência favorece a construção da segurança emocional dos pais, que passam a se perceber-se como agentes ativos no processo de recuperação do filho. O fortalecimento da confiança mútua entre a equipe de enfermagem e a família, propiciado por práticas humanizadas, impacta positivamente tanto a adesão aos cuidados propostos quanto o prognóstico dos neonatos. Nesse contexto, o método canguru revela-se eficaz ao proporcionar benefícios fisiológicos e emocionais, como a manutenção da estabilidade térmica, da frequência cardíaca e da respiração do neonato, além de recriar um ambiente similar ao intrauterino, essencial para o desenvolvimento saudável (SILVA et al., 2020; VILHENA et al., 2024, p. 15). Sua efetivação exige uma abordagem multiprofissional envolvendo enfermeiros, pediatras, nutricionistas e psicólogos, com vistas a garantir um cuidado que contempla os aspectos clínicos e emocionais (SANTOS et al., 2021).

A presença ativa da família requer, ainda, um acompanhamento constante e acolhedor por parte da equipe de enfermagem, que deve atuar não apenas como agente técnico, mas também como facilitadora de um espaço seguro para a expressão de dúvidas, emoções e expectativas (SOUSA et al., 2022). Essa postura é essencial para fortalecer vínculos de confiança e ajudar a mitigar os impactos emocionais adversos da hospitalização.

Ao reconhecer os pais como parceiros no processo assistencial, a abordagem humanizada amplia a efetividade do cuidado prestado, favorecendo um ambiente acolhedor que contempla tanto as necessidades clínicas quanto as emocionais da família. O envolvimento parental no cuidado neonatal consolida-se, portanto, como estratégia promissora para o aprimoramento da

assistência e dos resultados clínicos. (Araújo et al., 2022; Guedes et al., 2024; Nascimento et al., 2024).

Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, a adoção de práticas humanizadas na UTIN ainda enfrenta obstáculos significativos. A infraestrutura hospitalar, muitas vezes inadequada, dificulta a criação de espaços acolhedores e limita a aplicação de estratégias como o Método Canguru (REIS et al., 2021). Soma-se a isso a escassez de formação específica dos profissionais de saúde para o manejo das demandas emocionais familiares, o que pode levar a priorização de aspectos técnicos em detrimento do cuidado integral (SILVA et al., 2020). Nesse cenário, a educação permanente das equipes e a implementação de programas de capacitação emocional contínua torna-se indispensável para viabilizar uma assistência verdadeiramente centrada na família.

A comunicação ineficaz entre a equipe de saúde e os familiares constitui outro entrave significativo. A ausência de sensibilidade na transmissão das informações pode exacerbar sentimentos de ansiedade e insegurança, prejudicando o bem-estar da família e o processo de cuidado (MOREIRA; ALMEIDA; BOTELHO, 2024). Essas limitações evidenciam a necessidade de reformulações nas políticas institucionais, treinamentos em comunicação empática e protocolos de boletins diários, e na qualificação profissional, com vistas à consolidação de práticas assistenciais que priorizem o cuidado humanizado como eixo central da atuação nas UTIs neonatais.

3609

A assistência humanizada de enfermagem se estabelece como requisito essencial para a promoção do cuidado integral na neonatologia. Ao articular aspectos clínicos e emocionais, essa abordagem responde de forma abrangente às necessidades dos neonatos e de suas famílias, promovendo o desenvolvimento saudável, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria dos desfechos clínicos (ARÁUJO et al., 2022; SANTOS et al., 2021).

CONCLUSÃO

Conclui-se que as práticas humanizadas de enfermagem na UTIN exercem influência significativa na recuperação clínica dos recém-nascidos, promovendo estabilidade fisiológica e emocional, especialmente quando associadas a estratégias como o método canguru. Além disso, o suporte emocional oferecido às mães durante o período de internação contribui para a redução do estresse e o fortalecimento do vínculo afetivo com o neonato, aspectos fundamentais para a atenção abrangente. A presença ativa da família, mediada por uma equipe capacitada e acolhedora, favorece a construção de ambientes mais sensíveis e centrados nas necessidades do binômio mãe-

filho. Tais evidências demonstram que o cuidado humanizado é um processo eficaz para promover a recuperação e bem-estar no contexto neonatal. Contudo, a consolidação dessas práticas enfrenta desafios, como a precariedade da infraestrutura, a sobrecarga das equipes e a carência de capacitação voltada à dimensão emocional do cuidado.

Diante disso, evidencia-se a necessidade de investimentos institucionais, formação continuada e políticas públicas que consolidem a humanização como pilar central da assistência neonatal. Este estudo, ao reunir e analisar evidências consolidadas, contribui com subsídios teóricos para aprimoramento da prática de enfermagem e sugere caminhos para a construção de uma assistência neonatal mais segura, humanizada e eficaz nas UTINs. Pesquisas futuras podem aprofundar os impactos dessas estratégias em diferentes realidades assistenciais.

REFERÊNCIAS

ARÁUJO, Alexandra da Cruz et al. A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde – ReBIS**, v. 4, n. 2, 2022.

SILVA, Débora de Alencar et al. A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e141101421903-e141101421903, 2021.

SANTOS, Maria Valquíria Alves dos et al. MÉTODO MÃE CANGURU: UMA ANÁLISE SUPLETIVA SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e527101019280-e527101019280, 2021.

GUEDES, Maria Eduarda Brilhante et al. ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA: HUMANIZED CARE IN A NEONATAL ICU: AN INTEGRATIVE REVIEW. **Revista Enfermagem e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 0156–0168, 2024.

MOREIRA, Fernanda Rafaela Silva; ALMEIDA, Geysa da Silva Feitosa; BOTELHO, Rayane Martins. O PAPEL DA RELAÇÃO ENTRE GENITORA E RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: A IMPORTÂNCIA DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, 2024.

NASCIMENTO, Thiago Ruam et al. O MÉTODO CANGURU COMO UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DE NEONATOS PREMATUROS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 267-278, 2024.

REIS, Camila Ribeiro et al. HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR COM ENFOQUE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NARRATIVA. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e199101522686-e199101522686, 2021.

SILVA, Thainara Lopes et al. RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 8767-8774, 2020.

SOUSA, Deborah Nycole Araújo Silva; BONFIM, Kelly Cristina Rodrigues do; OLIVINDO, Dean Douglas Ferreira de. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AP RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e46911730351-e46911730351, 2022.

VILHENA, Amanda Rodrigues de et al. ASPECTOS CLÍNICOS E NUTRICIONAIS DO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO NO MÉTODO CANGURU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, e-15396, 2024.